

Projeto de turismo é apresentado a empresários

4521041

Guarapari (Sucursal) — O plano para desenvolvimento turístico do Espírito Santo teve o seu anteprojeto apresentado ontem a empresários, prefeitos e secretários municipais e agentes de viagens. A explanação aconteceu no Hotel Porto do Sol, sob a coordenação do secretário de Desenvolvimento Econômico e Social, Paulo Augusto Vivacqua, e vários técnicos, entre os quais dois especialistas em consultoria e arquitetura, do Estado da Catalunha, Espanha. O governador Albuíno Azeredo e a prefeita Morena Espíndula integraram a mesa de trabalho.

A pretensão do Governo Albuíno Azeredo é transformar o Espírito Santo num dos principais pólos turísticos do país. A transformação seria adaptada à realidade da região, porém com as experiências do Estado da Catalunha, que em 1959 recebia 4.194.586 turistas passando para 52 milhões em 1990. Pelas projeções dos técnicos espanhóis Javier Vicens e Modesto Batle o Espírito Santo implantaria o projeto num decênio — com prazos curto, médio e longo.

Para suas projeções, os técnicos fizeram estimativas de que em 20 anos, tendo o Espírito Santo um crescimento de 6,5% ao ano, receberíamos, com dados otimistas, 2,5 milhões de turistas. Cálculo mais pessimista, neste mesmo prazo, indica que receberíamos 1,4 milhão de turistas, se o crescimento fosse em torno de 1,8%. Com crescimento zero, projetam com otimismo um fluxo de 2.875.016 turistas. Num período de 30 anos, se o crescimento ficar em torno de 6,5% ao ano, iamos receber 5 milhões, saturando o mercado.

O secretário Paulo Vivacqua expôs o anteprojeto ressaltando a experiência da Região dos Lagos, Rio de Janeiro. Segundo ele, é uma região saturada, porque o turismo teve um crescimento desordenado e, portanto, devastador. Pelo projeto dos espanhóis, todo o ecossistema seria preservado: rios, lagos, praias e vegetação. Como ponto de partida iriam criar mecanismo para agregar a população, fazendo com que toda sociedade capixaba se torne parceira do turismo. “Essa parceria é muito importante. Na Catalunha, se um motorista de táxi trata mal um turista, ele é punido pela própria entidade a que pertence. Eles têm muita consciência da importância do turista para a sua economia. É por isto que precisamos formar uma consciência”, diz Vivacqua.

A presidenta da Associação Brasileira de Agentes de Viagens (Abave), Terezina Stange, estava reticente quanto ao projeto. A seu ver não seriam necessários técnicos da Catalunha para desenvolver o turismo no Estado. O governador Albuíno Azeredo disse que não poderia deixar de trazer experiência de técnicos do exterior. Projetos idênticos estão, segundo ele, sendo desenvolvidos em outros Estados, principalmente nos do Nordeste.

Além do governador Albuíno Azeredo, estiveram presentes os deputados Luís Timóteo e José Carlos Gratz; prefeitos de Fundão, Sebastião Carreta, Santa Tereza, Gilson Amado, e de Marechal Floriano, Elis Kiefer; secretários municipais de Turismo, subsecretário de Estado do Meio Ambiente, Almir Bressan; coordenadora estadual de Turismo, Maria José Trabak, e Mário Petrochi, que coordena o projeto turístico.

PROJETO de turismo é apresentado a empresários. A gazeta, Vitória, 15 jan. 1993. 1 cad. p. 13. l. 1.